



A CURRICULARIZAÇÃO DO ENSINO EM MEDICINA PARA CALOUROS: A EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE INTERVENÇÃO

*Clarissa Maria Ferreira Trzesniak
Eduardo Gonçalves*

Faculdade de Medicina de Itajubá – FMIT - MG

Área: Ciências da Saúde

Introdução: A curricularização do ensino em medicina para calouros, promove a integração teórico-prática desde o início da graduação. A disciplina PIEPE, orientada e baseada na comunidade, centrada no aluno e em pequenos grupos, adota a aprendizagem baseada em projetos, explorando os determinantes sociais do processo saúde-doença e temas de impacto social e epidemiológico. **Objetivo:** Relatar a experiência da escuta local e da implementação de projetos sobre a dengue, desenvolvidos por calouros de medicina, utilizando estratégias de aprendizagem da disciplina PIEPE. **Relato de Experiência:** Durante três meses, estabelecemos diálogos com a prefeitura local para ratificar suas necessidades de saúde, considerando condicionantes e determinantes sociais, os quais resultaram em seis projetos sobre a dengue. A disciplina PIEPE proporcionou orientação e base comunitária, envolvendo pequenos grupos de alunos em atividades práticas. Os projetos abrangeram campanhas de conscientização, intervenções em espaços públicos, capacitações, atividades lúdicas, monitoramento de áreas endêmicas, parcerias com escolas e avaliação de políticas públicas. **Resultados/Discussão:** Os projetos desenvolvidos pelos alunos demonstraram efetividade na conscientização da comunidade, apoio para a redução de criadouros e melhoria do conhecimento de todos os atores envolvidos, em especial, aos discentes que puderam compreender a importância da atuação de profissionais em causas sociais. A parceria com escolas permitiu alcançar um público mais amplo e envolver as crianças na disseminação das informações. A parceria do poder público e análise de dados disponibilizados revelou a necessidade de fortalecer ações de prevenção e monitoramento. Esses resultados indicam que a curricularização do ensino e a abordagem comunitária são fundamentais para o enfrentamento de causas de grande relevância comunitária, como a dengue. **Considerações Finais:** A implementação dos projetos sobre a dengue, no âmbito da disciplina PIEPE, proporcionou aos calouros de medicina uma formação mais contextualizada e prática do início do curso. A abordagem baseada na comunidade e nos determinantes sociais fortaleceu o engajamento dos alunos e promoveu impacto positivo na prevenção e controle da dengue. Essa experiência destaca a importância de integrar o ensino teórico-prático com a realidade social e epidemiológica para formar profissionais mais preparados para os desafios da saúde pública.

Palavras-chave: Medicina. Dengue. Ensino prático